

EM CONGRESSO QUE DISCUTIU REFORMAS PARA O BRASIL, UGT ESCOLHE DIRIGENTES DO SINTETEL PARA EXECUTIVA NACIONAL

3º Congresso Nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), central sindical a qual o Sintetel é filiado, ocorreu entre 16 e 18 de junho, em São Paulo. Foram três dias de debates e eleição. Dirigentes do Sintetel foram empossados em diferentes secretarias da central.



Sindicato fecha acordo de PPR e conquista equiparação salarial na TEL

Desde maio, atendente e atendente técnico recebem o mesmo salário. Trata-se da mesma função, porém os cargos tinham salários diferentes. PPR: primeira parcela será paga em julho.

Pág. 6

Demissões nas prestadoras de serviço da Vivo/GVT preocupam

O Sintetel acionou o sindicato patronal das empresas para cobrar explicações sobre as demissões recentes que estão ocorrendo em maior número do que a rotatividade normal.

Pág. 7

E AINDA NESTA EDIÇÃO:

► Pressão dos trabalhadores faz AlmaViva voltar atrás na alteração da remuneração variável Pág. 3

► Parceria entre Sintetel, TIM e prefeitura abre vagas para portadores de deficiência em Santo André Pág. 7

Palavra do Presidente



UGT: UMA CENTRAL DEMOCRÁTICA

pantes do Brasil inteiro. Nós, da direção do Sintetel, fomos eleitos para dez cadeiras na Executiva Nacional da central.

Estiveram presentes 3.527 delegados, representando 1.537 entidades sindicais filiadas de todo o Brasil. Além deles, 48 delegações internacionais, renomados intelectuais e expressivas personalidades do mundo artístico e cultural.

Os participantes aprovaram uma série de moções, além de defender uma Agenda Democrática de Desenvolvimento Sustentável com Valorização do Trabalho e da Produção para o Brasil, que, em síntese, está resumida nos 11 pontos da

Carta de São Paulo:

A ruptura com o atual modelo econômico-financeiro e recessivo;

Aprofundamento da democracia e a prevalência dos valores e fundamentos da República;

Crescimento econômico com distribuição de renda;

Modernização produtiva com justiça social;

Desenvolvimento com respeito à sustentabilidade ambiental;

Eliminação das desigualdades regionais, dos déficits sociais e de todo tipo de preconceito;

Reformas democráticas e estruturais;

Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia e integração soberana, ativa e competitiva da economia brasileira à economia mundial;

Melhora dos serviços públicos prestados aos cidadãos;

Valorização do trabalho e defesa dos direitos trabalhistas, previdenciários, do emprego e da renda;

Validade dos princípios éticos da vida pública e prevalência dos interesses públicos sobre os privados.

Almir Munhoz
Presidente do Sindicato

Acabamos de participar do 3º Congresso Nacional da UGT – União Geral dos Trabalhadores, conforme matéria nas páginas centrais deste jornal.

Foi um dos mais democráticos eventos que o Sintetel já participou. Todos os cargos foram exaustivamente discutidos entre os partici-

SINDICATO obtém MAIS UMA VITÓRIA na JUSTIÇA



O departamento Jurídico do Sintetel tenta localizar o associado **Raimundo Alves Silva Junior**. Seu processo contra a *Eximia Serviços Temporários* foi julgado vitorioso.

O Sindicato não consegue encontrá-lo, uma vez que seu endereço e telefone estão desatualizados.

Se alguém conhecer ou tiver contato com o referido associado, favor telefonar para o departamento Jurídico do Sintetel:
(11) 3351-8899

ERRAMOS

Na edição anterior de maio/junho, páginas 4 e 5, publicamos uma informação equivocada com relação aos pisos por função.

A informação correta é que foram criados os pisos para as seguintes funções: Multi-Skill Fibra e Multi-Skill Cabo Metálico, conforme consta na Convenção Coletiva 2015/2016.

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo.

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - Tel.: (11) 3351-8899

SUBSEDES: ABC (11) 4123-8975 – Bauru (14) 3103-2200 – Campinas (19) 3236-1080 – Ribeirão Preto (16) 3610-3015 – Santos (13) 3225-2422 – São José do Rio Preto (17) 3232-5560 – Vale do Paraíba (12) 3939-1620

ÓRGÃO MENSAL DE DIVULGAÇÃO - JORNAL LINHA DIRETA

DEPTO. COMUNICAÇÃO - Diretor Resp.: Almir Munhoz, **Jornalista Resp.:** Marco Tirelli (MTb 23.187), **Redação:** Emílio Franco Jr. (MTb 63.311), Marco Tirelli e Cindy Alvares **Estagiária:** Laura Rachid **Fotos:** Laura Rachid, J. Amaro e Robson Fonseca **Diagramação:** Agência Uni, **Impressão:** Unisind - **Tiragem** 50.000 exemplares



ACORDO COLETIVO 2015/2016 é APROVADO por UNANIMIDADE na T-GESTIONA LOGÍSTICA



► TGESTIONA – Barueri



► TGESTIONA – Mauá

Os trabalhadores da T-Gestiona Logística aprovaram por unanimidade a proposta de Acordo Coletivo 2015/2016 negociada entre o Sintetel e a empresa. As assembleias ocorreram em 03 de junho nas cidades de Mauá e Barueri. A data-base dos trabalhadores é 1º de abril.

De acordo com o dirigente regional do Sintetel no ABCDM, Mauro Cava de Brito, as negociações foram difíceis e tensas com vários adiamentos de reuniões. No último encontro, os representantes dos trabalhadores contaram com a presença do diretor-geral da empresa, Gerardo Federico. “Eles alegaram prejuízos mensais e todos os tipos de dificuldades. O Sintetel manteve a firmeza e reiterou que os trabalhadores não iriam pagar a conta por problemas de gestão e conseguiu obter uma proposta que foi plenamente aceita pelos trabalhadores”, explica o dirigente.

Ficou garantido o reajuste de 8,42% nos salários de todos os trabalhadores, assim como no auxílio-creche e auxílio ao dependente com necessidades especiais. O piso salarial também será reajustado em 8,42%, passando a ser R\$ 1.166,13 a partir de 1º de abril de 2015. As diferenças salariais referentes aos meses de abril e maio serão creditadas na folha de pagamento de junho de 2015.

O vale refeição e alimentação terão reajuste de 10,20%. O valor facial do ticket passará a ser de R\$ 20 por dia. As diferenças relativas aos meses de abril, maio e junho serão incluídas no pedido do mês de julho. Os respectivos créditos devem ser disponibilizados nos cartões VR/VA até o dia 30/06/2015.

As demais cláusulas foram mantidas.

TRABALHADORES MOSTRAM sua FORÇA e ALMAVIVA volta atrás na ALTERAÇÃO DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL



Após a notícia de que os critérios para o recebimento da remuneração variável mudariam, e para pior, os trabalhadores da AlmaViva, site Consolação, chamaram o Sindicato e juntos pararam as atividades. A ação ocorreu em 1º de junho.

Ainda com os trabalhadores de braços cruzados, o Sintetel se reuniu com a empresa, que voltou atrás na decisão.

RESULTADO

Os trabalhadores mostraram sua força. A empresa recuou e permaneceram os critérios anteriores.

Os representantes sindicais Fábio Oliveira e Maurício Leal Júnior estiveram presentes no ato e reivindicaram junto com os trabalhadores. Fábio lembra que o Sindicato luta há um bom tempo contra esses tipos de práticas abusivas que só trazem prejuízos à saúde do trabalhador.

“As empresas criam regras tão agressivas que dificultam que o trabalhador receba a remuneração variável. Muitos deixam de ir ao banheiro e até ir ao médico para atingir o estipulado pelas empresas. Muitas vezes nem conseguem atingir essas metas impostas”, lembra Fábio.

Vice-presidente do Sintetel é eleita para Conselho Municipal de Saúde

Cristiane do Nascimento, atual vice-presidente do Sintetel, foi eleita para o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo. O Conselho é um órgão colegiado que atua em caráter permanente e deliberativo, na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde,

inclusive no que diz respeito aos aspectos econômicos e financeiros.

Os Conselhos são compostos metade por integrantes da sociedade civil organizada, como é o caso de Cristiane, e a outra metade é dividida entre trabalhadores da saúde e representantes do governo, o que

inclui prestadores de serviço.

“É uma responsabilidade muito grande, pois o trabalho do Conselho tem impacto direto na vida das pessoas”, reflete Cris. “No Brasil costumamos reclamar muito que o governo não faz nada, mas nós também temos que fazer e é isso que me motivou a participar.”



Acompanhe notícias atualizadas pelo www.sinetel.org

CONGRESSO DA UGT COBRA REF



A necessidade de o Brasil passar por um processo de reformas foi o foco principal do 3º Congresso da UGT, que aconteceu entre 16 e 18 de junho, em São Paulo. Com o tema “Brasil, é Hora de Mudar”, o evento da central sindical a qual o Sintetel é filiado reuniu diversas autoridades e figuras notórias no cenário nacional. Entre eles, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, os ministros Gilberto Kassab (Cidades) e Manoel Dias (Trabalho e Emprego) e os ex-senadores Pedro Simon e Marina Silva.

Nos três dias, diversos debates temáticos discutiram “as reformas estruturais que o Brasil precisa”, o “trabalho e desigualdade: o futuro do emprego” e “desenvolvimento sustentável com justiça social”.

O diretor do DIAP Antônio Augusto de Queiróz e o sociólogo Demétrio Magnoli discutiram a questão das reformas necessárias ao País junto com o ex-senador Pedro Simon. “O que vemos atualmente é um processo de contrarreforma, com o objetivo de que tudo permaneça como sempre foi”, disse Magnoli em referência à reforma política colocada em votação na Câmara dos Deputados. “O fato de o Congresso Nacional ter independência e não ser cachorrinho do governo é bom, mas não com essas pautas atrasadas que não tocam nas mudanças que o povo precisa de verdade”, completou Simon.

Os debatedores diagnosticaram também a culpa do governo em relação à falta de reformas. “Muitos movimentos sociais se tornaram dependentes do Estado e foram cooptados”, analisou Magnoli para, na sequência, afirmar que “é preciso desestatizar a sociedade civil e desprivatizar o Estado”. O sociólogo ainda culpou os políticos pela crise atual que o Brasil atravessa: “a crise não é econômica, mas sim política, é uma crise do Estado brasileiro que foi capturado pela elite e, em associação com os empresários, direciona as verbas contra o interesse público”.

Toninho, como é conhecido o diretor do DIAP Antônio Augusto de Queiróz, concordou que o mercado se apropria da agenda do governo. “Nós vemos acontecer um debate de matriz ideológica que desqualifica o que é público para tentar beneficiar o privado.”

Simon lembrou o período das *Diretas Já*, quando a população foi às ruas contra a ditadura, para dizer que esse é o meio de produzir mudanças. “É hora de cobrarmos as reformas que o Brasil realmente precisa, essa é a hora, e fico feliz que a UGT defenda essa bandeira”. O professor Magnoli também destacou o papel da central sindical nesse processo. “A UGT tem um conceito fundamental que é o da independência em relação ao governo, e isso é muito importante”, finalizou.

FORMAS NO ESTADO BRASILEIRO



“PASSAMOS POR UMA CRISE DE VALORES”, DIZ MARINA SILVA NO CONGRESSO DA UGT

Na opinião da ex-senadora Marina Silva, o Brasil vai mal. “Passamos por uma crise de valores”, disse Marina no debate sobre “desenvolvimento sustentável com justiça social”. A ex-senadora explicou que a sustentabilidade não é apenas cuidar da natureza, como as pessoas tendem a acreditar, mas que, na verdade, é um conceito que envolve as questões econômica, social, ambiental e política. Para ela, a crise que o país atravessa afeta todas essas áreas.

Marina aproveitou para criticar o desenvolvimento a qualquer custo, o que, para ela, afeta a natureza. “O que aconteceu com a crise da água foi um desrespeito com o patrimônio de todos para privilegiar o ganho de poucos”, disse Marina, que fez um paralelo entre o desmatamento da Amazônia em mais de 20% e falta de chuvas pelo País. A ex-senadora cobrou ainda o engajamento da sociedade. “Enquanto achamos que a corrupção é culpa de uma única pessoa, nada mudará, pois a corrupção é um problema de todos nós.”



CRISE E PAPEL DOS TRABALHADORES MARCAM DEBATE NO ÚLTIMO DIA

O último dia do Congresso abordou o tema “trabalho e a desigualdade: o futuro do emprego”. Os convidados para o debate foram a jornalista Eliane Cantanhêde e o historiador Marco Antonio Villa. Eles concordaram com o diagnóstico feito pelos participantes no dia anterior: “o Brasil passa por uma crise que é sobretudo política”.

Para Cantanhêde, temos um momento de tensão política no qual passamos por reformas que não estão reformando nada. “Temos vários problemas e temos que ser críticos quanto a eles, mas confiemos em nosso País também”, afirmou a jornalista antes de explicar o aparente otimismo. “O momento da política brasileira no qual estamos é bacana porque as pessoas estão mais interessadas e partici-

pando mais”, disse ao sugerir que este é o caminho para as melhorias.

Villa falou principalmente sobre a participação do movimento sindical em um momento de crise como o atual. “O que o governo fez ao retirar direitos trabalhistas é um absurdo, precisamos resistir e nos mobilizar”, disse. Ele também destacou o papel do movimento sindical nesse processo: “precisamos agradecer todos os dias as lutas dos trabalhadores porque tudo que temos hoje em termos de direito foi produto dessa luta”, finalizou.

O Congresso da UGT reuniu 3.527 delegados que redigiram uma carta com 11 compromissos que podem ser vistos no editorial desta edição do jornal, na página 2.

UGT CRIA SECRETARIA DE TELECOMUNICAÇÕES

O presidente do Sintetel, Almir Munhoz, foi eleito para comandar a nova secretaria da UGT, dedicada ao setor de telecomunicações. “A central pretende desenvolver uma política de telecom e seremos nós que daremos a direção para essa questão”, explica Almir.

A central sindical é um órgão nacional que representa os interesses dos sindicatos sobretudo junto à classe política. Almir ressaltou que esse trabalho de conversa com os parlamentares sempre foi feito pelo Sintetel, mas que agora o Sindicato terá ainda mais respaldo. “Isso é de suma importância para questões necessárias à nossa

categoria, como a regulamentação da profissão de teleoperador”, disse.

DIRIGENTES DO SINTETEL SÃO EMPOSSADOS EM DIFERENTES SECRETARIAS

Além do presidente do Sintetel, Almir Munhoz, que assumiu a Secretaria de Telecomunicações, outros nove dirigentes do Sindicato foram escolhidos para diferentes funções dentro da UGT. “É muito importante assumir esses cargos, pois eles irão fazer com que o Sintetel possa ajudar ainda mais os trabalhadores e também a central em seu crescimento”, acredita Almir, que ainda destacou o aprendizado que o Sintetel terá com os demais sindicatos.

VEJA ABAIXO OS DIRETORES ELEITOS E SEUS RESPECTIVOS CARGOS

ALMIR MUNHOZ – Secretário dos Trabalhadores em Telecomunicação, Comunicação, Publicidade, Rádio, TV e de Televisão por Assinatura

GILBERTO DOURADO - Vice-Presidente

CRISTIANE DO NASCIMENTO – Secretária Adjunta dos Trabalhadores em Telecomunicação, Comunicação, Publicidade, Rádio, TV e de Televisão por Assinatura

JOSÉ CARLOS GUICHO – Secretário Geral Adjunto

MAURO CAVA DE BRITTO – Secretário

de Tecnologia e Inovação

MARCOS MILANEZ – Secretário Adjunto de Formação Sindical

CENISE MONTEIRO – 1ª Secretária Adjunta de Formação Sindical

FÁBIO OLIVEIRA – Secretário Adjunto da Juventude

MARIA EDNA MEDEIROS – 2ª Secretária Adjunta da Mulher

GENIVALDO BARRICHELLO – 2º Secretário Adjunto de Políticas Públicas e Assuntos Migrantes

Notícias de Bauru

DÁ-LHE SINTETEL! Atendentes da TEL CONQUISTAM equiparação

Após algum tempo de negociação, o Sintetel junto às gerências e diretoria da TEL, conseguiu equiparar a diferença salarial entre atendente e atendente técnico. Trata-se hoje em dia do mesmo cargo, porém tinham salário diferenciado.

“A partir de maio tudo foi regularizado. A equiparação representou um avanço para os trabalhadores, além dos 8,42% conquistados na Convenção Coletiva”, comemora Jorge Luiz Xavier, diretor regional de Bauru.

AÍ SIM! SINDICATO e TEL FINALIZAM ACORDO de PPR

Em 9 de junho, foi realizada uma reunião entre o Sintetel e a gerência da TEL Telecomunicações. O objetivo foi finalizar o acordo de PPR 2014/2015. “Houve revisão de valores em alguns cargos por conta de defasagem. Além disso, foram apresentadas algumas reclamações pontuais colhidas durante visitas aos canteiros de toda região”, destaca o diretor Regional Jorge Luiz Xavier.

Vale lembrar que a primeira parcela será paga em julho/2015 e a segunda em janeiro/2016, condicionadas ao atingimento das metas.

Participaram dessa reunião os diretores Regionais do Sintetel Jorge L. Xavier, Welton Araújo, Ismar José Antonio e José Roberto Silva. Pela empresa compareceram Marcelo Vallada, José Ap. Cardoso, Fabio Gonzaga e Henrique Vasquez.

SINTETEL tira dúvidas sobre HOMOLOGAÇÃO



A regional de Bauru organizou uma reunião com os empregados prepostos das empresas da região para tirar dúvidas sobre o processo de homologação.

“Deparamos frequentemente com problemas sobre documentação e falta de informação. Por isso, solici-

tamos que o responsável pelo departamento de Homologação em São Paulo, companheiro Cosmo Barreto, viesse até nós para sanar todas as dúvidas”, explica Jorge Luiz Xavier, diretor regional de Bauru.

A reunião ocorreu em 21 de maio na subsede de Bauru.

Baixada Santista

EM COLÔNIA DE FÉRIAS do SINTETEL, SIPAT da TEL PROMOVE REFLEXÃO sobre SAÚDE do trabalhador



A colônia de férias do Sintetel na Praia Grande recebeu, de 8 a 12 de junho, a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) 2015 para os tra-

balhadores da TEL das regiões da Baixada Santista e Vale do Ribeira. O evento contou com palestras de dirigentes sindicais e técnicos de segurança no trabalho.

No primeiro dia, “saúde da mulher” foi o assunto abordado por um representante da Secretaria de Saúde de Praia Grande. No segundo dia, o Corpo de Bombeiros da região transmitiu alguns conhecimentos básicos sobre primeiros socorros que podem diminuir o sofrimento, evitar complicações futuras e até mesmo salvar vidas.

Já nos dias seguintes, os participantes puderam esclarecer diversas questões relacionadas à atividade profissional e ao cuidado individual com a saúde. “O grande destaque dessa semana foi a questão da segurança no trabalho, como direção defensiva e algumas formas de evitar acidentes”, explica Genivaldo Barrichello, dirigente do Sintetel na Baixada Santista. Temas como pressão alta, diabetes, doen-

ças sexualmente transmissíveis e NA (Neuróticos Anônimos) também foram debatidos.

Os dirigentes sindicais Anderson Reis, Carlos Alberto e Wilson Rodrigues aproveitaram a oportunidade para explicar a atuação e importância do Sindicato para o fortalecimento da categoria. Na ocasião, vários trabalhadores se filiaram ao Sintetel.

Além de ceder o espaço por cinco dias, o Sindicato também recepcionou os participantes com café da manhã. “O motivo de abrirmos nossa colônia para a SIPAT da TEL foi justamente para que os trabalhadores conhecessem sua casa, seu espaço. O local onde eles também podem ter lazer com a família”, comenta o dirigente Barrichello.

PARCERIA entre SINTETEL, TIM e PREFEITURA ABRIRÁ 180 VAGAS para PORTADORES de DEFICIÊNCIA em SANTO ANDRÉ



► A parceria foi fechada em 2 de junho na prefeitura de Santo André

O Sintetel fechou uma parceria com a empresa TIM e a prefeitura de Santo André para ampliar os postos de trabalho para deficientes na região. Serão 180 vagas para atuar em quase todas as áreas da empresa. O projeto foi acordado em 2 de junho.

Para o dirigente do Sintetel na região, Mauro Cava de Britto, a parceria possibilitará que esse perfil de trabalhadores também tenha acesso a diversos benefícios oferecidos pela multinacional que foram

conquistados pelo Sintetel. “Quem trabalha na TIM tem direito ao “happy day” (folga no dia do aniversário), auxílio nutrição (fornecimento de leite em pó especial para filhos de trabalhadoras até dois anos), entre tantos outros diferenciais que garantimos em negociação”, salienta.

“A proposta feita pela empresa é de inicialmente abrir 180 vagas da área técnica ao setor de call center, mas o número poderá se estender. Isso é importante para o

trabalhador e também para a cidade que vem criando meios para deixá-la mais inclusiva”, comenta o prefeito de Santo André Carlos Grana. “Com essa parceria pioneira na cidade, pretendemos estimular empresas de outros setores a nos procurar para fazer o mesmo.”

De acordo com a TIM, a empresa tem um projeto sustentável, que envolve projetos de preservação do meio ambiente à inclusão social. Essa parceria, que surgiu a partir de uma proposta do dirigente do Sintetel, vem para alimentar tal projeto. “Muitas empresas têm dificuldades de preencher a cota prevista na legislação. O Sindicato, pensando nisso, incentiva a contratação de PCDs (pessoas com deficiências) com condições dignas de salários de benefícios”, explica Mauro Cava de Britto.

O secretário do Trabalho, Emprego e Economia Solidária de Santo André, Cícero Martinha, diz que a iniciativa está em andamento desde o dia seguinte ao acordo. “A parceria funcionará junto com Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (projeto da prefeitura que oferece diversos serviços ao trabalhador da região). Aos interessados, mais informações estarão disponíveis em breve no site e facebook da prefeitura”, esclarece.

SINTETEL cobra EXPLICAÇÕES sobre DEMISSÕES NAS PRESTADORAS

O Sintetel acionou o sindicato patronal das empresas prestadoras de serviço em telecom para cobrar explicações sobre as demissões recentes que estão ocorrendo em maior número do que a rotatividade normal. As dispensas estão acontecendo em empresas contratadas pela Vivo/GVT.

O fato é que a atual situação está gerando insegurança causada pela indefinição de qual modelo de gestão que será adotado pela Vivo/GVT. Corre até a notícia de possíveis cancelamentos de contratos. As prestadoras, em consequência disso, estão descontentando no trabalhador em forma de demissão.

As dispensas têm acontecido de forma individualizada, mas o Sintetel sabe que essa é uma estratégia para disfarçar o que de fato está ocorrendo, que são demissões em massa.

NÃO PARA POR AÍ

O Sintetel também recebeu inúmeras denúncias sobre o descumprimento da

CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) de empresas que prestam serviços para GVT, agora do grupo Telefônica. Entre os principais problemas estão o não pagamento de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), falta de depósitos de FGTS e recolhimentos previdenciários.

Não bastasse isso, em mais uma estratégia de reduzir os gastos com direitos trabalhistas, as empresas seguem com a prática de quarterizar e contratar serviços na modalidade de Pessoa Jurídica (PJs).

O Sindicato já manifestou mais de uma vez sua preocupação com o resultado da fusão entre Vivo e GVT. As denúncias também foram encaminhadas à empresa a fim de solucioná-las o mais breve possível. “Ainda quando se tratavam de empresas distintas, em várias oportunidades o Sintetel já havia reforçado que não admitiria nenhum tipo de precarização”, conta Amir Munhoz, presidente do Sintetel. “Não mediremos esforços para garantir o emprego e os direitos dos trabalhadores!”



FIQUE LIGADO!

Mais detalhes sobre a parceria feita pelo Sintetel em Santo André e o 3º Congresso Nacional da UGT (págs. 4 e 5) você pode acompanhar na TV WEB do Sintetel, batizada de Ponto de Encontro.

Esses e outros assuntos relevantes para categoria são divulgados todas as semanas no site do Sindicato. Lá, ainda é possível ficar por dentro de dicas culturais, como exposições e festivais, que são gratuitas em São Paulo.

Acesse: sintetel.org/tv

► Internacional

NA SUÉCIA, SINTETEL DEFENDE igualdade na CULTURA SINDICAL



► A vice-presidente do Sintetel, Cristiane do Nascimento, fez uma intervenção no painel “A igualdade na Cultura Sindical”

Líderes sindicais de 50 países se reuniram em 16 e 17 de junho na conferência da UNI Global Union, rede sindical mundial, a qual o Sintetel é filiado.

Em Estocolmo, na Suécia, representantes de trabalhadores dos setores ICTS (Serviços de Comunicação e Tecnologias da Informação) debateram sobre

diversos temas com o objetivo de traçar caminhos rumo à justiça social no novo mundo do trabalho. O Sintetel participou com seis dirigentes.

O Secretário da UNI, Philip Jennings, disse que o atual período, que ele denomina de “Terceira Revolução Industrial”, não pode significar um rebaixamento das relações de trabalho. “A energia e a inteligência dos sindicatos garantem a justiça social. É isso que devemos focar nesse encontro”, explicou.

Já a vice-presidente do Sintetel, Cristiane do Nascimento, fez uma intervenção no painel *A igualdade na Cultura Sindical*. “É imprescindível a participação dos jovens e das mulheres no movimento sindical. Nosso atual presidente, Almir Munhoz, sempre prezou a igual-

dade. Temos mulheres na executiva, nas secretarias e na base”, explanou. “As mulheres e jovens são maioria em nossa categoria. A melhor forma de organizar os trabalhadores é contando com o esforço de todos.”

Além de Nascimento, Fabio Oliveira, Cenise Monteiro, Genivaldo Barrichello, José Roberto Silva e Claudia Gonçalves representaram o Sintetel na conferência.

De acordo com a rede sindical, o setor ICTS é um dos que mais cresce no mundo, porém, sem a modernização necessária nos locais de trabalho. Além de centenas de sindicalistas, especialistas de todos os continentes examinaram os desafios e oportunidades apresentados pelos rápidos avanços na tecnologia digital e atuação dos sindicatos neste cenário.

PRESIDENTE da UGT pede ESFORÇO POLÍTICO por um MUNDO MAIS JUSTO e INCLUSIVO



Ricardo Patah, presidente da UGT, central sindical a qual o Sintetel faz parte, defendeu, durante a 104ª Conferência da OIT (Orga-

nização Internacional do Trabalho), “um projeto de sociedade centrado na valorização do trabalho e na dignidade do ser humano”. Patah participou do evento no dia 9 de junho e falou em nome dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.

Para o presidente da central, os sindicatos precisam auxiliar na missão de tornar o planeta mais justo e inclusivo. “O sindicato deve ser reconhecido como sujeito criador de política e como tal não podemos falar de desenvolvimento se não falarmos da participação do sindicato como expressão orgânica dos trabalhadores e trabalhadoras”, disse.

“Deve haver uma política de valorização do salário mínimo e políticas de garantia de renda contribuindo

para a superação da pobreza. É preciso colocar o crescimento do emprego e da renda como um motor do crescimento da economia”, defendeu Patah em seu discurso.

A 104ª Conferência da OIT (Organização Internacional do Trabalho) ocorreu de 1º a 13 de junho em Genebra, na Suíça. O evento contou com delegações de 185 países que se reúnem anualmente para discutir temas que ajudem a fortalecer a justiça social em todo mundo.

A OIT é composta por representantes de entidades dos trabalhadores, dos empregadores e do governo do mundo todo. A missão do órgão é promover oportunidades para que a sociedade tenha acesso a um trabalho decente, digno e seguro.

PROCURA-SE

Tem informações que possam ajudar nas buscas das pessoas abaixo? Ligue para a ONG Mães da Sé e ajude os familiares a reencontrá-los pelo telefone (11) 3337-3331.



Ariele Botelho
Data de nascimento: 15/12/2006
Data de desaparecimento: 15/5/2009
Local: Lidianópolis - Paraná – Brasil



Marcos dos Santos Silva
Data de nascimento: 17/4/1992
Data de desaparecimento: 6/6/2014
Local : Visto pela última vez na Rua Araponga, Cidade São Jorge - Santo André/SP

A ONG existe há mais de 18 anos e já cadastrou mais de 10 mil desaparecidos em todo o país, e desses, cerca de 4 mil foram encontrados.